



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: RUA de S. Paulo, Nº 12 -1º -1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

Correio - email - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

FILIADO:

Em Portugal, na CGTP – IN e FEPCES e, internacionalmente, na UNI-EUROPA E UNI-GLOBAL

ÀS TRABALHADORAS E TRABALHADORES NÃO DOCENTES DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO

**Temos Contrato Colectivo de Trabalho,
ficaram garantidos os nossos principais
direitos e tivemos aumentos salariais dignos!!**

**FOI ACEITE PELO STAD (EM CONJUNTO COM OS OUTROS
SINDICATO QUE REPRESENTAM OS NÃO DOCENTES) A
PROPOSTA DE MEDIAÇÃO DO NOSSO CCT
APRESENTADA PELO MINISTERIO DO TRABALHO!!!**

COLEGA

Como sabemos, não foi possível chegar a acordo, no decorrer das negociações directas, com a AEEP!

A razão deste fracasso é simples: os patrões punham como condição para que houvesse um acordo a eliminação de importantes direitos, tais como: a) a anulação das diuturnidades; b) o aumento da carga horária semanal dos trabalhadores.

Esta posição patronal não foi aceite pelos sindicatos, que a recusaram firmemente!

Perante esta situação, o processo de revisão continuou em Conciliação no Ministério do Trabalho, na qual também não houve acordo pois a AEEP manteve o mesmo objectivo e tomou as mesmas posições que durante as negociações directas.

Ou seja, o patronato afirmou na Conciliação que só estava disposto a assinar um novo CCT se ficasse garantido que, na próxima revisão do CCT, seria aumentado o horário de trabalho semanal e retiradas as diuturnidades.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRO

Devido a esta situação, esgotou-se a fase de conciliação e o processo seguiu para a fase de Mediação. Nesta nova fase, o STAD continuou a fazer tudo para defender os interesses da Classe Trabalhadora - melhores salários e melhores condições de vida e de trabalho.

Nesta fase, o mediador do Ministério do Trabalho tem o dever de apresentar uma proposta de solução para tentar ultrapassar os bloqueios patronais existentes. Foi o que aconteceu – o mediador apresentou uma proposta, que incluía o Banco de Horas.

Na iminência dos patrões pedirem a caducidade do nosso CCT, que já existe há muitos anos, os sindicatos, incluindo o STAD, decidiram aceitar a proposta apresentada pelo mediador.

Esta proposta do mediador não é aquela que pretendíamos mas, nas circunstâncias existentes, era uma proposta razoável possível de ser aceite pelos sindicatos. Concretamente:

PRIMEIRO – tivemos aumentos salariais. Ou seja, os nossos salários foram actualizados com 2% de aumento para os trabalhadores incluídos na Categoria N - Trabalhadores de Apoio a Docência (Vigilantes e Auxiliar de Acção Educativa e outros) e 4% de aumento para os trabalhadores incluídos Categoria O - Trabalhadores da Administração e Serviços (Empregado de Limpeza, Porteiro, Guarda, Continuo, Jardineiro e outros), com efeitos a partir da data da publicação do CCT no BTE. (entretanto, esta publicação já teve lugar no BTE nº. 12 de 29/3/2015);

SEGUNDO - mantivemos alguns dos nossos principais direitos. Concretamente, as diuturnidades (embora sem actualização) e mantivemos a carga horária semanal (sem ter havido qualquer aumento). Estes dois direitos eram aqueles que os patrões queriam eliminar – mas mantiveram-se no CCT!!! Assim, desta forma,

FIGARAM GARANTIDOS OS NOSSOS PRINCIPAIS DIREITOS E TIVEMOS AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS!!!

COLEGA

Neste momento, em que os Patrões, com total cobertura do Governo de Direita PSD/CDS, tudo fazem para acabar com a livre negociação colectiva, mantermos o nosso CCT é fundamental!

E é fundamental porque somente desta forma o STAD pode negociar um Contrato Colectivo de Trabalho que estabeleça a melhoria das condições de vida e de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras não docentes do Ensino Particular e Cooperativo. Ou seja, sem contratação colectiva não existe melhoria das nossas condições de vida e de trabalho!

Finalmente, ao conseguirmos fazer fracassar a estratégia patronal (de eliminação do CCT de importantes direitos dos trabalhadores), obtivemos uma importante VITÓRIA!

CAMARADA

Se a tua entidade patronal ainda não te actualizou os salários ou está a cometer alguma ilegalidade, dirige-te imediatamente ao teu sindicato,

STAD – O SINDICATO DOS TRABALHADORES NÃO DOCENTES DO ENSINO PARTICULAR E COOPERATIVO – SÓ SINDICALIZADO (A) DEFENDES OS TEUS DIREITOS E PROTEGES OS TEUS INTERESSES!!!

A DIRECÇÃO NACIONAL